

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco (**29/10/2025**), às 9h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, e o economista **Ronaldo Borges da Fonseca**, representante da consultoria MAIS VALIA CONSULTORIA na qual foram tratadas as seguintes pautas:

- 1. Cenário Econômico**
- 2. Performance Investimentos de Setembro/2025**
- 3. Posição Atual da Carteira**
- 4. Receitas**
- 5. Minuta da Política de Investimentos 2026**
- 6. Análises e discussões**
- 7. Decisões do Comitê**
- 8. Credenciamento**

1. Cenário Econômico: o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15,00% ao ano na reunião de outubro de 2025, em linha com as expectativas do mercado. A decisão reflete a cautela da autoridade monetária diante do cenário econômico, especialmente após a deflação registrada pelo IPCA em agosto e a desaceleração do PIB no segundo trimestre. A manutenção da taxa indica que o Banco Central está atento aos sinais de enfraquecimento da atividade econômica, mas ainda considera necessário manter uma postura firme no combate à inflação. Apesar da queda recente nos preços, o acumulado em 12 meses ainda se encontra distante do centro da meta, o que justifica a continuidade da política monetária restritiva. O comunicado do Copom destacou que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos, especialmente da inflação subjacente, das expectativas do mercado e do comportamento da atividade econômica. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 26 de setembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,81% para o final de 2025, ainda acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,19 para 2,16. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,48/USD 1. Nos Estados Unidos, em agosto de 2025, o mercado de trabalho dos Estados Unidos apresentou sinais de enfraquecimento, surpreendendo negativamente os analistas. A criação de empregos ficou abaixo do esperado, com apenas 22 mil novas vagas fora do setor agrícola, segundo o relatório oficial do Departamento do Trabalho. Esse número frustrou as projeções, que estimavam cerca de 75 mil novos postos. Esses resultados indicam que o mercado de trabalho americano pode estar perdendo força, em meio a uma política monetária mais restritiva e à persistência da inflação. Em setembro de 2025, o Federal Reserve anunciou a redução da taxa de juros dos fundos federais em 25 pontos-base, ajustando o intervalo para 4,00% a 4,25% ao ano. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado, que já especificavam uma flexibilização diante dos sinais de desaceleração da economia americana. O corte reflete a preocupação da autoridade monetária com o enfraquecimento do mercado de trabalho, além da moderação no crescimento dos salários. Embora a inflação ao consumidor

tenha avançado em agosto, o núcleo da inflação mostrou estabilidade, permitindo ao Fed iniciar um ciclo de afrouxamento gradual. O Banco Central Europeu (BCE), em sua reunião de setembro, decidiu manter inalteradas as principais taxas de juros, reforçando a visão de que a política monetária atual se encontra em um patamar adequado para conduzir a inflação de volta à meta de 2% no médio prazo. A decisão, que já era amplamente esperada pelo mercado, ocorre em um contexto de estabilidade da inflação anual da Zona do Euro. Ao pausar o ciclo de ajustes, o BCE sinaliza que está adotando uma postura de cautela, buscando avaliar o impacto total dos cortes de juros anteriores na economia, enquanto monitora de perto as incertezas geopolíticas e a evolução da inflação subjacente. Por fim, a economia chinesa, apresentou sinais claros de desaceleração no terceiro trimestre de 2025, com dados particularmente decepcionantes em agosto. Diante desse cenário, economistas apontam que mais estímulos fiscais e monetários podem ser necessários para que o país atinja a meta de crescimento de cerca de 5% em 2025, incluindo possíveis cortes adicionais nas taxas de juros e no compulsório bancário.

2. Performance de investimentos – Mês de Setembro/2025: os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de setembro de 2025, conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **0,95%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **1,18%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **-0,89%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **4,31%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **11,51%**. O valor total da rentabilidade acumulada até setembro foi de **R\$ 54.517.187,05, equivalente a 9,10%, enquanto a meta atuarial no período foi de 7,54%**, resultando em um **atingimento de 120,69% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,09% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.

3. Posição da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 664.537.336,51 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 630.764.408,74 (94,9%), Renda Variável o valor de 19.296.689,49 (2,90%) e Aplicações no Exterior o valor de 14.476.238,28 (2,18%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

4. Receitas: no mês de setembro de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 8.394.139,12** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.902.494,15** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 12.296.633,27**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo.

5. Minuta da Política de Investimentos: o senhor Ronaldo apresentou uma Minuta de Política de Investimentos que foi analisada pelo Comitê. Algumas alterações foram feitas no texto original a partir do entendimento do Comitê. Na definição da meta de rentabilidade restou decidido que será o IPCA + 5,56% em atendimento à Portaria MPS nº 2010/2025. Com relação à estratégia alvo dos investimentos por enquadramento, a distribuição para 2026 seguem muito próximas da carteira atual. O Comitê continua com o perfil bastante conservador e considerou que a taxa SELIC ainda estará elevada no próximo ano, ainda que exista a perspectiva de que será diminuída. Após providenciaram o encaminhamento da Minuta para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

6. Análises e discussões: Ainda em virtude das altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. O entendimento dos especialistas do mercado financeiro a taxa SELIC deve começar a baixar no início de 2026, chegando a 12,5% do final do ano. Diante disso o Comitê discutiu e concluiu que seria pertinente alongar um pouco a carteira e considerar alguma migração de recursos para fundos pré-fixados. Outro assunto bastante relevante que foi discutido é a aplicação no Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11. Em que pesar ser um fundo fechado e portanto sua saída deve ser negociado no mercado secundário, o Comitê avalia a possibilidade de buscar meios para

essa operação, cessando as perdas e transformando os recursos eventualmente levantados em ganhos futuros. Com a orientação do consultor financeiro o Comitê avalia a possibilidade de conduzir a matéria para apreciação e deliberação do Conselho de Administração e, em conjunto elaborar um planejamento estratégico para fundamentar eventual saída do fundo, objetivando maximizar os rendimentos sobre os valores auferidos na negociação.

7. Decisões do Comitê: após as análises e discussões, o Comitê decidiu por solicitar à consultoria Mais Valia estudos e parecer conclusivo sobre a possibilidade de venda das cotas do fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO e o possível retorno financeiro ao Instituto, no mercado secundário, bem como outras alternativas que porventura possa ocorrer.

8. Credenciamento: em estrito cumprimento ao disposto no art. 103 da Resolução nº 1.467/2021, que estabelece a obrigatoriedade de credenciamento prévio, pela unidade gestora do RPPS, das instituições autorizadas a exercer a administração fiduciária de fundos de investimento nos quais sejam aplicados recursos do RPPS, foi aprovado o credenciamento da WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LTDA e do BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO

Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro